

“...uma regente e compositora brasileira talentosa, criativa e ‘fora da caixa’”. (Brazilian Music Society).

“...Cibelle também é uma compositora talentosa e criativa. Eu já regi estreias de suas composições e também já a vi interpretando sua obra. Para um regente, isso traz uma infinidade de novas habilidades”
(Mo. Miguel Campos Neto – OSTP).

“Eu acredito que você tem 'A Música'. Técnica pode ser ensinada mas talento não e, felizmente, você é talentosa”
(Mo. Harold Farberman – Bard College).

Cibelle J. Donza é maestra e diretora artística da Filarmônica MultiArte da Amazônia (**Orquestra FILMA**) e maestra da Orquestra Sinfônica Altino Pimenta (**OSAP**) da Universidade Federal do Pará (Escola de Música).

Dentre suas atuações como regente, destacam-se os concertos em que conduziu, durante os concertos das temporadas, as Orquestras Sinfônica Theatro Nacional Cláudio Santoro (**OSTNCS**); Sinfônica do Espírito Santo (**OSSES**); Sinfônica do Theatro da Paz (**OSTP**); Ithaca College Symphony Orchestra (**ICSO** - NY) e Cornell Open Orchestra (**COO** - Cornell University -NY); e a Filarmônica de Minas Gerais (**OFMG**) e Sinfônica da USP (**OSUSP**) em concertos em festivais.

Nas temporadas de 2016 e 2017 atuou como regente assistente da OSTP, com destaque para os concertos regidos nos 29º e 30º Festival Internacional de Música do Pará e 16º Festival Internacional de Ópera do Theatro da Paz (concerto de encerramento), convite recebido após atuar como regente assistente no 15º Festival de Ópera na produção de Turandot (Puccini). Tornou-se assim, a primeira mulher a assumir um cargo profissional como maestra no Pará e, igualmente, a primeira a reger neste renomado festival de ópera.

É mestre em regência orquestral pela Ithaca College – NY (EUA) sob mentoria dos maestros Octávio Más-Arocas e Grant Cooper, tendo recebido prêmio em forma de scholarship (bolsa de estudos) e graduate assistantship por mérito nas audições, após conquistar a única vaga disponível no programa.

Durante sua residência nos EUA (2019-2021), Cibelle serviu como co-regente principal da Sinfonietta-NY e da Cornell Open Orchestra (Cornell University – NY). Foi também regente assistente da Ithaca College Symphony Orchestra e do projeto The Mainstage Opera Project com o maestro Christopher Zemliauskas na produção da ópera A Flauta Mágica de W. A. Mozart (USA/NY. Jan-Maio/2021).

Logo após a finalização de seu mestrado, foi selecionada para participar do importante Cabrillo Festival Conducting Workshop - EUA como regente associada, recebendo orientações dos maestros Cristian Măcelaru, Marin Alsop, Larry Rachleff e Gemma New. Também foi selecionada para receber bolsa integral pela Yamaha para participar do Eastman Academy of Leadership (academia de liderança para músicos) da Eastman School of Music – NY (2021).

Teve aulas com renomados maestros e maestras. Dentre eles: Marin Alsop, (USA), Valentina Peleggi (IT), Sian Edwards (UK) - 49º Festival de Inverno de Campos de Jordão. Fábio Mechetti (8º Laboratório de Regência de Minas Gerais); Neil Thomson; Harold Farberman (Conductors Institute at Bard College – NY); Alexandra Arriechi (I Studio de Regência de SP); Maurice Peress (Conductors Workshop at Queens College); Apo Hsu, Mark Gibson, Tong Chen, dentre outros. Teve como seu primeiro mentor o maestro Miguel Campos Neto, titular da OSTP.

Como compositora, Cibelle teve obras encomendadas e/ou programadas pelas orquestras Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS), Sinfônica Municipal de Campinas (OSMC), Sinfônica do Theatro da Paz (OSTP), Sinfônica de Santo André (OSSA), Sinfônica do Espírito Santo (OSSES), Orquestra de Câmara do Amazonas (OCA) e Sinfônica Altino Pimenta (OSAP).

Cibelle faz parte do corpo docente da Universidade Federal do Pará - Escola de Música (EMUFPA), atuando nos núcleos de regência e composição. Para mais informações, visitar o website: www.cibellejdonza.com